Desafios da participação social nos Conselhos Locais de Saúde de Porto Alegre

Introdução e Objetivo

Considerando a importância da participação social para a manutenção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), e os investimentos recentes para a implantação de conselhos locais nas unidades de saúde na cidade, o trabalho pretende descrever e analisar o funcionamento dos Conselhos Locais de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Porto Alegre.

Metodologia

Articula elementos qualitativos e quantitativos, por meio da aplicação de um questionário junto às coordenações dos conselhos locais de saúde.

Resultados

Os dados provenientes das três aplicações piloto levam a constatar elementos como:

- a carência de ações de educação em participação social;
- o melhor meio de contato entre o conselho de saúde e a comunidade é o contato pessoal;
- 3) Ainda que consigam realizar o contato com a comunidade, os entrevistados citaram, mais de uma vez em cada entrevista, que encontram muita dificuldade em

atrair a comunidade para participar do conselho;

- 4) o principal desafio dos conselhos locais é mobilizar a comunidade para participar das reuniões;
- 5) os participantes assíduos dos CLS apresentam como principal elemento da "não-participação", o fato que a maioria dos usuários da unidade em saúde que procuram o conselho estão preocupados em "solucionar algum problema próprio"; 6) Apesar das dificuldades relatadas, os conselhos conseguiram através do trabalho e esforço dos participantes realizações significativas;

Considerações

Percebe-se a necessidade de criação de estratégias de incentivar capazes participação da comunidade, mas também formas mais arrojadas de aproximar o desenho institucional de funcionamento dos CLS das formas de sociabilidade das comunidades. Além disso, como forma de melhorar o funcionamento dos conselhos locais faz-se importante a realização de ações educativas informativas e reflexivas, oferecer capazes de conhecimentos técnicos consonância em necessidade local.